

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento da Safr Brasileira

Café

Safra 2009
Quarta Estimativa
Dezembro/2009



Conab

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ÁREA	5
3. PRODUÇÃO	6
4. AVALIAÇÃO POR ESTADO	7
4.1 Minas Gerais	7
4.2 Espírito Santo	8
4.3 São Paulo	8
4.4 Bahia	9
4.5 Paraná	9
4.6 Rondônia	10
5. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO	11

1. INTRODUÇÃO

No período de 23 de novembro a 4 de dezembro de 2009, os técnicos da Conab e das Instituições com as quais mantêm parceria: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER; Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A - EBDA; Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB - Departamento de Economia Rural - DERAL; Associação de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; visitaram os Municípios dos principais Estados produtores de café (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro que respondem por 98% da produção nacional), realizando entrevistas e aplicando questionários junto aos informantes previamente selecionados, objetivando a realização da quarta estimativa da produção da safra de café de 2009.

Oportuno o agradecimento da Conab aos seus parceiros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram e colaboraram com esse trabalho.

No mês de setembro, as chuvas foram intensas e ocorreram significativamente acima da média no sul de Minas, em São Paulo e no Paraná, o que atrapalhou o final da colheita e a secagem dos grãos, além de comprometer a qualidade do produto final. No entanto essas chuvas favoreceram o início de uma florada vigorosa.

2. ÁREA

Para a safra 2009 a previsão indica para o País uma área de 2.092.909 hectares, cultivada com as espécies arábica e conilon. O resultado mostra uma redução de 3,54% sobre a superfície de 2.169.795 hectares, existentes na safra 2008, ou seja, erradicados 76.886 hectares. No Estado de Minas Gerais está concentrada a maior área, com 1,0 milhão de hectares em produção, predominando a espécie arábica com 98,3% da área do Estado. O total da área estadual representa 48,1% da área cultivada com café no País, e, conseqüentemente o primeiro do *ranking* nacional.

Espírito Santo é o segundo maior Estado produtor, com 479.798 hectares, sendo 295.050 mil hectares com a espécie conilon e 184.748 hectares com a espécie arábica. O Estado é o maior produtor nacional da variedade conilon.

TABELA 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO
COMPARATIVO DE ESTIMATIVAS
SAFRA 2009
3ª e 4ª ESTIMATIVAS

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)						VARIACÃO %
	3ª Estimativa			4ª Estimativa			
	Arábica	Conilon	Total (a)	Arábica	Conilon	Total (b)	
Minas Gerais	19.336	279	19.615	19.598	282	19.880	1,4
Sul e Centro-Oeste	9.526		9.526	9.750	-	9.750	2,4
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.795		3.795	3.859	-	3.859	1,7
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	6.015	279	6.294	5.989	282	6.271	(0,4)
Espírito Santo	2.542	7.572	10.114	2.603	7.602	10.205	0,9
São Paulo	3.278	-	3.278	3.423	-	3.423	4,4
Paraná	1.470	-	1.470	1.467	-	1.467	(0,2)
Bahia	1.313	521	1.834	1.332	542	1.874	2,1
Cerrado	494		494	436	-	436	(11,8)
Planalto	819		819	896	-	896	9,3
Atlântico	-	521	521	-	542	542	4,0
Rondônia	-	1.591	1.591	-	1.547	1.547	(2,8)
Mato Grosso	11	130	141	11	130	141	-
Pará	-	213	213	-	228	228	7,0
Rio de Janeiro	252	13	265	252	13	265	-
Outros	197	284	481	180	260	440	(8,5)
BRASIL	28.400	10.603	39.003	28.866	10.604	39.470	1,2

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dez/2009

PRODUÇÃO

A quarta pesquisa de campo indica que a produção de café (conilon e arábica), na safra 2009 atingirá 39,47 milhões de sacas de 60 quilos de café beneficiado. O resultado representa uma redução de 14,18% ou 6.522 mil sacas inferiores ao volume de 45,99 milhões de sacas produzidas na safra anterior.

A redução ficou por conta do café arábica, com queda de 18,7%, ou decréscimo de 6.618 mil sacas. Minas Gerais apresentou a maior queda, 16,8% ou 3.947 mil sacas, seguido do Paraná, 43,8% ou 1.141 mil sacas e de São Paulo, 22,6% ou 997 mil sacas de 60 quilos de café beneficiado.

Os principais fatores responsáveis pela redução na produção são os seguintes:

- 1 – bionalidade em ano de baixa produção na maioria das áreas de café arábica;
- 2 – regime de chuvas bastante irregular e temperaturas elevadas;

3 – menor investimento em tratamentos culturais diante do alto custo dos insumos.

4 – intensificação de práticas culturais como podas (esqueletamento e recepas).

A produção do café arábica totaliza 28.866 mil sacas de 60 quilos de café beneficiado (73,1%) da produção do País, e tem como maior produtor o Estado de Minas Gerais, com 19,60 milhões de sacas de café beneficiado (68,08%). O café conilon (robusta) participa da produção nacional com 26,9%.

A colheita foi concluída no mês de outubro. As altas precipitações pluviométricas ocorridas nos últimos meses, coincidindo com as fases de maturação e colheita causaram prejuízos às lavouras, dificultando os trabalhos de colheita e secagem, resultando em um maior volume de café de qualidade inferior.

3. AVALIAÇÃO POR ESTADO

3.1 – MINAS GERAIS

De maneira geral, nas fases iniciais, as condições climáticas foram favoráveis para o bom desenvolvimento da cultura, com chuvas regulares e bem distribuídas ao longo do ciclo produtivo dos cafezais. Este fator foi fundamental para o resultado desta safra, que, apesar de ser ano de bienalidade desfavorável apresentou carga produtiva acima das expectativas.

Durante as fases de maturação e colheita ocorreram precipitações pluviométricas de intensidade variável, que acabaram por dificultar os trabalhos de colheita e secagem do café, além de prejudicar a qualidade do café de varrição, resultando em maior volume de cafés de baixa qualidade.

Para a safra 2009, considerada como bienalidade negativa, estima-se uma produção de 19.880 mil sacas de café, sinalizando uma redução de 15,7% em relação à safra 2008 (23.581 mil sacas) e, 20,7% superior à safra 2007 (16.473 mil sacas), quando as principais regiões produtoras de Minas Gerais passaram por um longo período de estiagem. A área em produção é estimada em 1.000.731 ha, representando uma redução de 4,5% em relação à safra passada. Esta redução se deve principalmente à bienalidade da cultura, à adoção de diversos tipos de poda, e à erradicação e/ou abandono de lavouras.

3.2 - ESPÍRITO SANTO

O Estado do Espírito Santo é o maior produtor brasileiro de café conilon (robusta), com uma produção de 7.602 mil sacas de café beneficiado, participando com 71,7% do volume

produzido no País com a espécie conilon. A produção do café arábica totaliza 2.603 mil sacas. A soma das duas espécies totaliza 10.205 mil sacas, 25,9% da produção nacional mantendo o Estado como o segundo maior produtor de café do País.

Fazendo paralelo entre a produção de 2008/2009 e 2009/2010, verifica-se decréscimo muito pequeno (- 0,25%), insignificante na produção geral do Estado com redução de 10,20% para o café arábica e aumento de 3,25% para o café Conilon, mesmo em um ano de efeito negativo de bialidade em todo Brasil (ano de safra baixa). No entanto, em função do processo acelerado de renovação e revigoração de lavouras, a produção Capixaba poderia ser muito maior. Mas, devido ao período de seca, de maio a dezembro de 2008, ocorreu considerável abortamento da florada e problema de enchimento de grãos, com reflexos na produção de 2009/2010. Assim, a deficiência hídrica e, a insuficiente irrigação em muitas lavouras por falta de água afetou a produção, sobretudo do café conilon, comprometendo as expectativas da produção final do Estado.

3.3 – SÃO PAULO

A área plantada com café no Estado totaliza 192.430 hectares. A área em produção soma 182.020 hectares com participação de 94,6%, e 10.410 hectares, em formação (5,4%).

A previsão de produção é de 3,42 milhões sacas de café beneficiadas, ficando em 22,56% menor que a safra de 2008.

A redução da produção está diretamente relacionada com a bialidade que nesta safra está representada pelo ano negativo. Outros fatores também influenciaram para uma menor produtividade como: alto custo dos insumos, menor investimento do produtor e mercado oscilante com predominância dos baixos preços.

A colheita foi finalizada em setembro. Durante a operação ocorreram problemas, como chuvas excessivas, que prejudicaram, inclusive, o acesso das máquinas aos cafezais para realizarem a colheita e o transporte do produto. Como consequência, o produto colhido é de baixa qualidade e em consequência valor comercial reduzido.

3.4 – BAHIA

No Estado da Bahia, a pesquisa indica para a safra 2009, uma área de produção em 126.170 hectares, com uma produtividade média de 14,85 sacas de café beneficiado por hectares, 0,91% superior à área destinada à produção na safra anterior. A espécie mais cultivada é a arábica, que ocupa uma área de 103.461 hectares situada em duas regiões principais – Cerrado e Planalto - com produção prevista de 1,33 milhão de sacas. No Cerrado,

o total da área de 12.088 hectares usa irrigação e um pacote tecnológico de alto nível o que confere uma produção de 436 mil sacas, resultando em uma produtividade média de 36,07 sacas/ha, superior a 143% da média do Estado. Na região do Planalto a predominância é de pequenos produtores, que utilizam padrão tecnológico muito baixo. A produtividade estimada para esta safra está em 9,80 sacas de café beneficiado por hectare, produzidas em uma área de 91.373 hectares com produção total estimada em 896 mil de sacas.

A produção do Estado totaliza 1,87 milhão de sacas de café beneficiado, somando a produção das espécies - Arábicas e Conilon (Robusta).

No período de outubro/2008 a janeiro/2009, predominou a seca na região produtora além de elevadas temperaturas, causando danos irreversíveis na formação dos frutos atingindo a variedade Conilon durante a formação do grão e a espécie arábica na floração e frutificação (pegamento).

Devido aos altos custos dos insumos o produtor aproveitou para fazer os tratamentos culturais necessários, como podas e limpezas nas lavouras, com reflexos diretos na produtividade o que foi confirmado neste levantamento. O Café Conilon ou Robusta, é plantado na região do Atlântico, em uma área de 22.709 hectares, com produtividade média de 23,87 sacas por hectare, com produção estimada em 542 mil sacas. Nesta região, 40% das lavouras são conduzidas com alto padrão tecnológico, 30% com médio e 30% com baixo padrão.

3.5 – PARANÁ

O resultado obtido neste levantamento confirma os números da última pesquisa de previsão de safra realizada em agosto de 2009. A área total em produção e em formação teve pequenos ajustes e a produção dentro do intervalo previsto.

Conforme citado no relatório de agosto, a safra de 2009 foi prejudicada pela estiagem ocorrida no período de frutificação nos meses de fevereiro a abril e pelo excesso de chuvas durante todo o período da colheita ocorrida de junho a outubro, afetando a quantidade e principalmente a qualidade do produto.

Vale lembrar que não há registros no Estado de ocorrência de chuvas tão intensas e contínuas como as que ocorreram neste ano no período da colheita, provocando perdas e prejudicando o processo de secagem.

Os produtores também tiveram dificuldades para realizar a colheita em função da escassez de mão-de-obra, causando elevação substancial no custo. Além disso, a baixa produtividade da safra contribuiu para majorar ainda mais o custo de produção, ficando bem acima do preço médio recebido, também depreciado pela qualidade do café.

Espera-se recuperação de preço e renda para o próximo ano, mas caso persista esta “*crise de renda*” no setor da produção, muitos cafeicultores serão obrigados a sair da atividade em definitivo.

3.6 – RONDÔNIA

Com uma área em produção de 154.335 hectares o volume de café produzido no Estado de Rondônia está estimado em 1.547 mil sacas de 60 quilos. Comparativamente à safra anterior, quando foram colhidas 1.876 mil sacas, registra-se uma redução de 329 mil sacas. A redução se deve aos veranicos, às elevadas temperaturas registradas por ocasião da floração e frutificação, ao manejo inadequado da cultura e à baixa fertilidade dos solos. A existência de cafezais velhos e de baixa produtividade também contribuiu para o baixo índice de produção.

Colheita encerrada em agosto. O café colhido no Estado é de baixa qualidade devido aos métodos inadequados de colheita e pós-colheita, haja vista que a infraestrutura de apoio à produção deixa muito a desejar. Um outro fator que contribui para a má qualidade do produto é o fato dos grãos serem colhidos ainda imaturos e armazenados em sacos de ráfia, onde geralmente permanecem por vários dias fermentando para serem secos a altas temperaturas e em curto espaço de tempo em secadores particulares. Toda a produção do Estado é comercializada sem classificação oficial. O ataque da broca do café também é responsável pela perda de qualidade e renda do produto.

4 - QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2009
QUARTO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Conilon	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	149.053	533.558	1.000.731	3.081.714	19.598	282	19.880	19,87
Sul e Centro-Oeste	89.141	311.993	506.468	1.519.404	9.750		9.750	19,25
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	23.750	95.000	159.042	556.647	3.859		3.859	24,26
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	36.162	126.565	335.221	1.005.663	5.989	282	6.271	18,71
Espírito Santo	33.892	113.569	479.798	1.086.832	2.603	7.602	10.205	21,27
São Paulo	10.410	40.099	182.020	404.995	3.423	-	3.423	18,81
Paraná	12.240	62.400	85.180	290.100	1.467	-	1.467	17,22
Bahia	7.754	29.853	126.170	291.199	1.332	542	1.874	14,85
- Cerrado	3.214	17.356	12.088	66.481	436		436	36,07
- Planalto	1.652	5.659	91.373	173.609	896		896	9,80
- Atlântico	2.888	6.596	22.709	48.552	-	542	542	23,87
Rondônia	6.152	10.465	154.335	261.907	-	1.547	1.547	10,02
Mato Grosso	1.438	3.480	15.272	37.035	11	130	141	9,23
Pará	150	335	12.407	27.940	-	228	228	18,38
Rio de Janeiro	200	540	13.923	29.238	252	13	265	19,03
Outros	1.323	3.308	23.073	55.306	180	260	440	19,07
BRASIL	222.612	797.365	2.092.909	5.563.709	28.866	10.604	39.470	18,86

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dez/2009

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008 ANTERIOR
PRODUÇÃO FINAL

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	122.156	437.758	1.048.172	3.223.892	23.545	36	23.581	22,50
Sul e Centro-Oeste	66.538	232.884	551.471	1.654.413	12.118	-	12.118	21,97
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	20.420	81.682	158.753	555.635	4.534	-	4.534	28,56
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	35.198	123.192	337.948	1.013.844	6.893	36	6.929	20,50
Espírito Santo	27.147	80.923	489.592	1.065.049	2.867	7.363	10.230	20,89
São Paulo	12.106	46.638	188.495	407.608	4.420	-	4.420	23,45
Paraná	8.580	44.900	96.920	329.900	2.608	-	2.608	26,91
Bahia	5.796	20.132	125.033	291.251	1.566	576	2.142	17,13
- Cerrado	1.659	8.959	13.479	74.135	495	-	495	36,69
- Planalto	1.512	5.177	89.861	170.737	1.071	-	1.071	11,92
- Atlântico	2.625	5.996	21.693	46.380	-	576	576	26,55
Rondônia	7.045	13.393	155.972	276.070	-	1.876	1.876	12,03
Mato Grosso	5.301	12.722	15.007	36.017	12	126	138	9,20
Pará	2.365	8.612	12.917	31.001	-	233	233	18,00
Rio de Janeiro	260	1.200	13.562	26.080	253	13	266	19,64
Outros	2.131	5.325	24.125	57.900	213	286	499	20,67
BRASIL	192.887	671.602	2.169.795	5.744.768	35.484	10.509	45.992	21,20

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dez/2009

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								Variação %
	ARÁBICA		Variação %	CONILON		Variação %	TOTAL		
	SAFRA 2008	SAFRA 2009		SAFRA 2008	SAFRA 2009		SAFRA 2008	SAFRA 2009	
Minas Gerais	23.545	19.598	(16,8)	36	282	673,9	23.581	19.880	(15,7)
Sul e Centro-Oeste	12.118	9.750	(19,5)	-	-	-	12.118	9.750	(19,5)
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	3.859	(14,9)	-	-	-	4.534	3.859	(14,9)
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	6.893	5.989	(13,1)	36	282	673,9	6.929	6.271	(9,5)
Espírito Santo	2.867	2.603	(9,2)	7.363	7.602	3,2	10.230	10.205	(0,2)
São Paulo	4.420	3.423	(22,6)	-	-	-	4.420	3.423	(22,6)
Paraná	2.608	1.467	(43,8)	-	-	-	2.608	1.467	(43,8)
Bahia	1.566	1.332	(14,9)	576	542	(5,9)	2.142	1.874	(12,5)
- Cerrado	495	436	(11,8)	-	-	-	495	436	(11,8)
- Planalto	1.071	896	(16,4)	-	-	-	1.071	896	(16,4)
- Atlântico	-	-	-	576	542	(5,9)	576	542	(5,9)
Rondônia	-	-	-	1.876	1.547	(17,5)	1.876	1.547	(17,5)
Mato Grosso	12	11	(8,3)	126	130	3,2	138	141	2,2
Pará	-	-	-	233	228	-1,9	233	228	(1,9)
Rio de Janeiro	253	252	(0,4)	13	13	-3,1	266	265	(0,5)
Outros	213	180	(15,5)	286	260	-9,0	499	440	(11,7)
BRASIL	35.484	28.866	(18,7)	11.085	10.604	-4,3	45.992	39.470	(14,2)

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dez/2009

QUADRO - 4
CAFÉ - BENEFICIADO - ARÁBICA
SAFRA 2009
QUARTO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	148.050	530.048	983.284	3.029.373	19.598	19,93
Sul e Centro-Oeste	89.141	311.993	506.468	1.519.404	9.750	19,25
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	23.750	95.000	159.042	556.647	3.859	24,26
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	35.159	123.055	317.774	953.322	5.989	18,85
Espírito Santo	15.612	60.005	184.748	455.978	2.603	14,09
São Paulo	10.410	40.099	182.020	404.995	3.423	18,81
Paraná	12.240	62.400	85.180	290.100	1.467	17,22
Bahia	4.866	23.015	103.461	240.090	1.332	12,87
- Cerrado	3.214	17.356	12.088	66.481	436	36,07
- Planalto	1.652	5.659	91.373	173.609	896	9,80
- Atlântico	-	-	-	-	-	0,00
Rondônia	-	-	-	-	-	0,00
Mato Grosso	115	278	1.216	2.942	11	9,05
Pará					-	0,00
Rio de Janeiro	190	513	13.227	27.776	252	19,05
Outros	542	1.356	9.460	22.676	180	19,03
BRASIL	192.025	717.714	1.562.596	4.473.930	28.866	18,47

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dez/2009

QUADRO - 5
CAFÉ - BENEFICIADO - CONILON
SAFRA 2009
QUARTO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	1.003	3.510	17.447	52.341	282	16,16
Sul e Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	-	-	-	-	-	-
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	1.003	3.510	17.447	52.341	282	16,16
Espírito Santo	18.280	53.564	295.050	630.254	7.602	25,77
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Bahia	2.888	6.596	22.709	48.552	542	23,87
- Cerrado	-	-	-	-	-	-
- Planalto	-	-	-	-	-	-
- Atlântico	2.888	6.596	22.709	48.552	542	23,87
Rondônia	6.152	10.465	154.335	261.907	1.547	10,02
Mato Grosso	1.323	3.202	14.056	33.844	130	9,25
Pará	150	335	12.407	27.940	228	18,38
Rio de Janeiro	10	27	696	1.462	13	19,27
Outros	781	1.952	13.613	32.630	260	19,10
BRASIL	30.587	79.651	530.313	1.088.930	10.604	20,00

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dez/2009

QUADRO - 6
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2008		2009		VARIÇÃO	
	Área (1)	Cafeeiros (2)	Área (3)	Cafeeiros (4)	%	
	(ha)	(Mil covas)	(ha)	(Mil covas)	(3)/(1)	(4)/(2)
Minas Gerais	1.048.172	3.223.892	1.000.731	3.081.714	(4,5)	(4,4)
Sul e Centro-Oeste	551.471	1.654.413	506.468	1.519.404	(8,2)	(8,2)
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	555.635	159.042	556.647	0,2	0,2
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	337.948	1.013.844	335.221	1.005.663	(0,8)	(0,8)
Espírito Santo	489.592	1.065.049	479.798	1.086.832	(2,0)	2,0
São Paulo	188.495	407.608	182.020	404.995	(3,4)	(0,6)
Paraná	96.920	352.500	85.180	290.100	(12,1)	(17,7)
Bahia	125.033	291.251	126.170	291.199	0,9	(0,0)
- Cerrado	13.479	74.135	12.088	66.481	(10,3)	(10,3)
- Planalto	89.861	170.737	91.373	173.609	1,7	1,7
- Atlântico	21.693	46.380	22.709	48.552	4,7	4,7
Rondônia	155.972	276.070	154.335	261.907	(1,0)	(5,1)
Mato Grosso	15.007	36.017	15.272	37.035	1,8	2,8
Pará	12.917	31.001	12.407	27.940	(3,9)	(9,9)
Rio de Janeiro	13.562	26.080	13.923	29.238	2,7	12,1
Outros	24.125	57.900	23.073	55.306	(4,4)	(4,5)
BRASIL	2.169.795	5.767.368	2.092.909	5.563.709	(3,5)	(3,5)

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dez/2009

QUADRO - 7
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA

(Em Mil sacas e Percentual)

U.F	PRODUÇÃO	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	19.880	-	-	2,0	397,6	20,0	3.976,0	23,0	4.572,4	25,0	4.970,0	20,0	3.976,0	10,0	1.988,0	-	-
ES*	10.205	-	-	4,5	459,2	41,0	4.184,1	37,7	3.847,3	10,0	1.020,5	4,4	449,0	1,5	153,1	0,9	13,2
SP	3.423	-	-	-	-	12,0	410,8	28,0	958,4	40,0	1.369,2	17,0	581,9	3,0	102,7	-	-
PR	1.467	-	-	5,0	171,2	13,0	190,7	25,0	366,8	31,0	454,8	18,0	264,1	8,0	117,4	-	-
BA	1.874	-	-	-	-	10,0	187,4	20,0	374,7	20,0	374,7	25,0	468,4	20,0	374,7	5,0	-
RO	1.547	2,0	30,9	21,0	324,9	42,0	649,7	27,0	417,7	7,0	108,3	1,0	15,5	-	-	-	-
MT	141	-	-	20,0	28,2	45,0	63,5	20,0	28,2	10,0	14,1	5,0	-	-	-	-	-
PA	228	-	-	23,0	52,4	42,0	95,8	35,0	79,8	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	265	-	-	20,0	2.608,0	50,0	132,5	20,0	53,0	10,0	26,5	-	-	-	-	-	-
OUTROS	440	-	-	10,0	44,0	20,0	88,0	35,0	154,0	30,0	132,0	5,0	22,0	-	-	-	-
BRASIL	39.470	0,1	30,9	10,4	4.085,5	25,3	9.978,3	27,5	10.852,3	21,5	8.470,1	14,6	5.776,8	6,9	2.735,8	0,0	13,2

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB

Dez/2009

(*) - 0,3% em Novembro e 0,1% em Dezembro.

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2009
PARTICIPAÇÃO % POR U.F

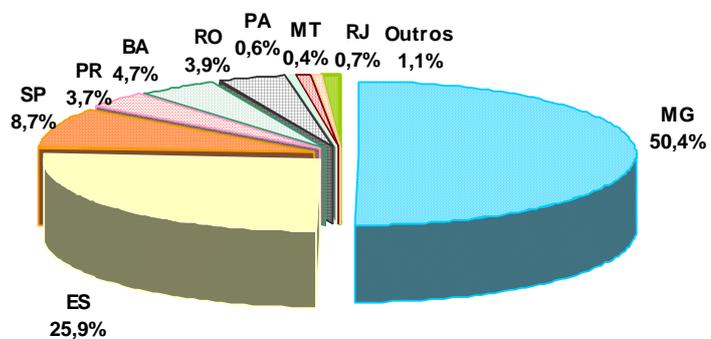
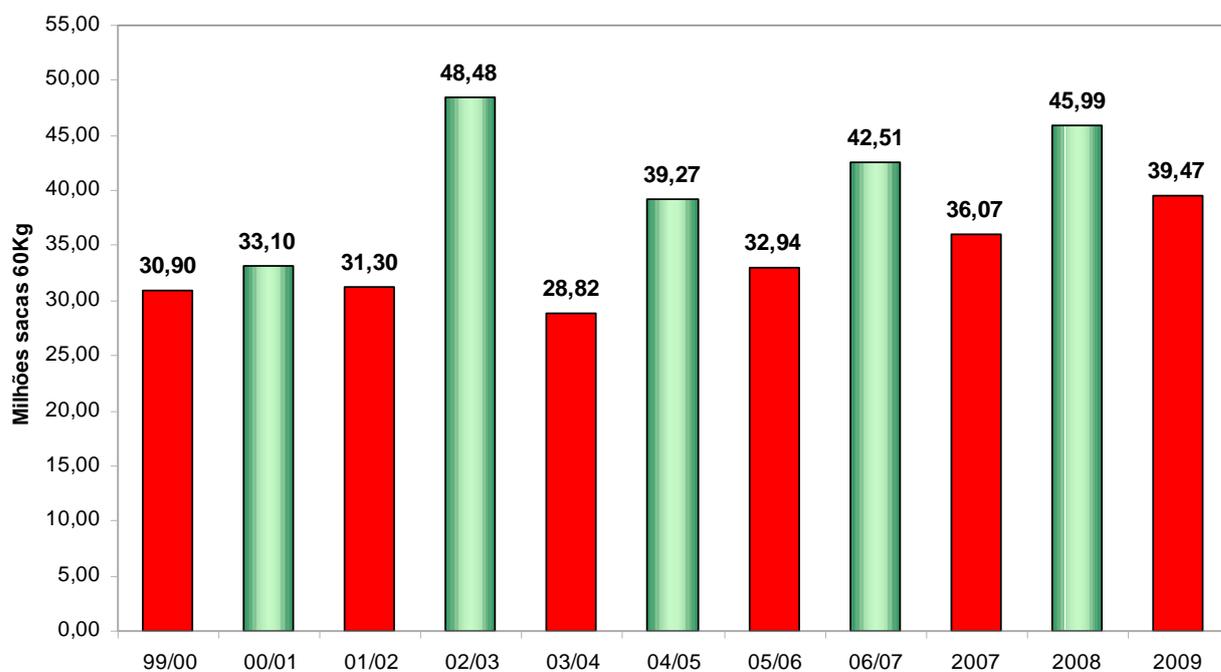


GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento do Café – DCAF
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos:

SÍLVIO ISOPO PORTO

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA

CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

MARIANO CESAR MARQUES

Gerência de Oleaginosas e Produtos Pecuários – GEOLE

Colaboração:

Superintendências de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná,
Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

633.61

C212 Acompanhamento da Safra Brasileira Café
Safra 2009, quarta estimativa, dezembro/2009
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:
Conab, 2009.

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de
Abastecimento. II. Título.



Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2009

Quarta Estimativa

Dezembro/2009

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUREG/AM

Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2448
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
Ed. Capemi Bl. A - Pituba
40820 900 Salvador BA
fone 71 3113 8706
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

R. Antônio Pompeu, 555 - Centro
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3225 4919
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

R. Coronel Estevão D'Ávila Linsa, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3271 3311
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3221 4131
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3222 4022
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4401
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1302
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

R. da Alfândega, 91 11º e 14º andares
20010 003 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 3234 8743
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8400
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3382 1502
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 115 Cuiabá MT
fone 65 3616 3800
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3337 3822
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7200
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina
05311 000 São Paulo SP
fone 11 3649 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35
Plano Diretor Norte
77001 016 Palmas TO
fone 63 3218 7400
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

